

MANIFESTO – Importância da Vacinação contra a Poliomielite no cenário atual em busca da erradicação no País e no Estado

Fortaleza, 14 de dezembro de 2022

A **POLIOMIELITE** é uma doença infectocontagiosa viral aguda caracterizada por um quadro de paralisia flácida, de início súbito, que ocorre em aproximadamente 1% das infecções causadas pelo poliovírus. É uma doença em processo de erradicação e globalmente têm sido empreendidos esforços para alcançar a meta de um mundo livre da doença, semelhante ao que ocorreu com a varíola nos anos 1980, a partir de programas eficazes de prevenção, vigilância e controle.

A vacinação é a principal medida de prevenção da poliomielite, além de ser considerada uma intervenção de elevado benefício em relação ao seu custo, pois tem contribuído para o avanço no caminho para a conquista da erradicação da poliomielite.

Nos mais de 30 anos do esforço global de erradicação, com seu início em 1988, vários progressos têm sido alcançados, tais como a inexistência de casos pelo poliovírus selvagem (PVS) tipo 2 desde 1999 e pelo poliovírus selvagem tipo 3 desde 2012. O Brasil tem implementado estratégias que orientam as ações de prevenção e controle, como as campanhas de vacinação anuais. A estratégia de vacinação contra poliomielite é um grande desafio para o país e para o mundo, frente ao processo de erradicação do poliovírus.

Historicamente, destaca-se o sucesso das altas coberturas vacinais obtido com os Dias Nacionais de Vacinação (DNV) no Brasil desde 1980, com a realização de duas campanhas anuais, evidenciando impacto sobre a redução da incidência da doença no território nacional. Em 2012, o País introduziu a vacina inativada poliomielite (VIP), passando a realizar uma etapa de Campanha de Vacinação contra a Poliomielite e introduzindo a Campanha Nacional de Multivacinação.

Mesmo diante de todos os esforços, observa-se o declínio importante nas coberturas vacinais de rotina e também nas campanhas nos últimos anos, reforçando a necessidade da adoção de estratégias diferenciadas para o resgate de não vacinados, como a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite 2022, que aconteceu entre os dias 08 de agosto e 09 de setembro de 2022, na qual o estado do Ceará obteve uma Cobertura Vacinal de 85,99%. Neste contexto, o Ceará planejou a realização do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal (MRC) durante os dias 24 de outubro a 30 de novembro de 2022, como estratégia estadual a ser utilizada para definir ou redefinir ações de vacinação e melhorar os indicadores de imunização (coberturas vacinais e homogeneidade).

Assim, considerando que a melhor maneira de prevenção é a vacinação contra a poliomielite e que as vacinas utilizadas no Brasil são seguras e eficazes, é fundamental que os pais e responsáveis mantenham a caderneta de vacinação das crianças em dia, visto que o esquema vacinal completo confere imunidade de longa duração e uma proteção de 99%.

Na oportunidade, enfatizamos que, em razão do cenário de baixas coberturas vacinais, o risco de reintrodução da poliomielite acende um alerta e justifica a necessidade de manter uma vigilância ativa, sobretudo no contexto da vacinação, pois, ao alcançarmos mais de 95% da população alvo de crianças

cearenses devidamente vacinadas, de forma homogênea, isto é sem bolsões de suscetíveis, a circulação do vírus da Poliomielite se torna cada vez mais inviável, interrompendo assim as cadeias de transmissão de possíveis ocorrências de casos de poliomielite, doença que desde 1989 não temos circulação.

Diante do exposto, a Sociedade Brasileira de Imunização – sede Ceará (SBIm), Rotary Club, Sociedade de Pediatria (SOCEP), Comitê Técnico Assessor de Imunização do Ceará, Secretaria Executiva de Vigilância e Regulação em Saúde (SEVIG) e Conselho das Secretarias Municipais de Saúde do Ceará (COSEMS-CE) manifestam a necessidade de realizar uma intensa ação de comunicação social para alertar e sensibilizar a população e os profissionais de saúde a respeito da **importância em alcançar elevadas coberturas vacinais contra a Poliomielite**, combatendo as *fake news* e movimentos antivacinas.

Por fim, para colaborar, de forma integrada, colocamos à disposição nossos veículos e assessorias de comunicação para realizar a mobilização e divulgação das ações de vacinação.

Atenciosamente.

Referências:

BRASIL. Informe Técnico da Campanha Nacional Vacinação contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente. 2022

CEARÁ. Informe Operacional do Monitoramento Rápido de Cobertura Vacinal. Outubro, 2022

CEARÁ. Nota de alerta – Risco de reintrodução da poliomielite. Setembro, 2022